

Que extractos foram apresentados

N. 1/10/85

O Ministro da Segurança divulgou extractos de três livros que foram redigidos por secretários do chefe dos bandidos. Os documentos apresentados foram intitulados por «Desk diary», referente a 1984, e cadernos número dois e três.

Os documentos dizem respeito ao período que vai de fins de Dezembro de 1983 até inícios de Julho de 1985. O «Desk diary» é um diário que se inicia de 26 de Dezembro de 1983 e que tem anotações regulares até 14 de Outubro, com algumas anotações esparsas até Dezembro de 1984.

Tem apontamentos sobre reuniões e anotações de momentos em que está envolvido o autor. Sérgio Vieira disse que os documentos contêm algumas notas de carácter pessoal, informações sobre o comportamento de cabecilhas dos bandidos fora e dentro do País.

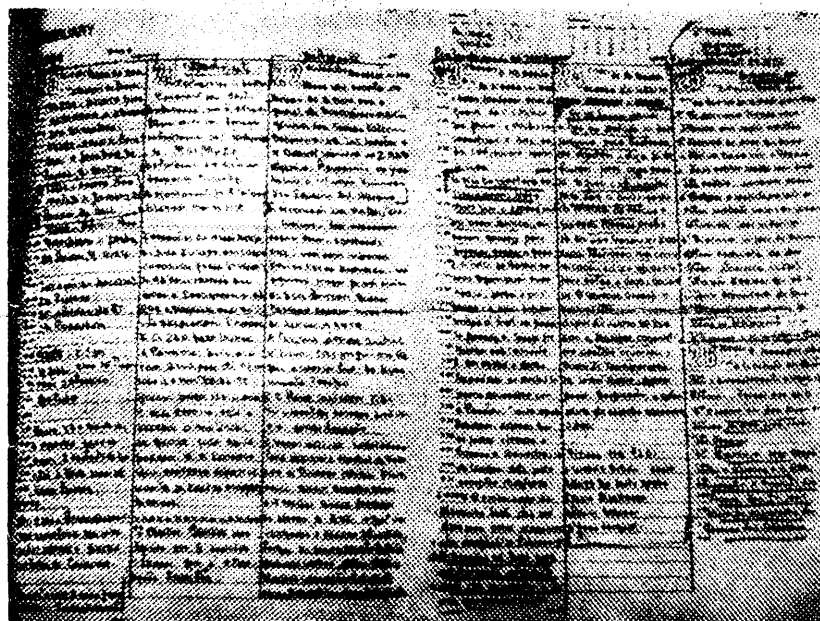
—Estão neles registadas várias mensagens do «Comandante Charles», que é identificado nos mesmos documentos como tratando-se do Coronel da Infantaria Militar Charles Van

utilizado como um diário, mas também como um livro de apontamentos. Por isso, algumas vezes — chamou atenção o Ministro Vieira — a data do acontecimento não corresponde à data da respectiva coluna do diário. Porém, nestes casos, o autor põe a data do acontecimento.

O caderno n.º 2 contém pontos essenciais das reuniões da comissão para a implementação da Declaração de 3 de Outubro estabelecida entre os Governos de Moçambique e da África do Sul, em 1984, e encontros entre os bandidos e a parte sul-africana encarregada de implementar essa declaração.

Segundo o Ministro da Segurança, os documentos em questão contêm mensagens referentes ao ano de 1985 do cabecilha dos bandidos para o Coronel Van Niekerk, tratando-o sempre por «amigo Comandante Charles».

—Contém ainda apontamentos sobre as diversas reuniões realizadas na Gorongosa entre esse cabecilha e representantes sul-africanos, incluindo o então Vice-Ministro dos Negócios Es-



Partes do «Desk Diary-1984»

Niekerk — disse o Ministro da Segurança, que salientou o facto de, muitas vezes, a ortografia dos nomes não ser correcta e corresponder a uma transcrição fonética grosseira para português.

O diário regista, sobretudo, relações com a África do Sul, o que acontece também com os dois cadernos mencionados. O primeiro documento é

trangeiros, Louis Nel — afirmou Sérgio Vieira.

A última anotação deste caderno é a reunião de 3 de Julho de 1985 com o Vice-Ministro Louis Nel. No caderno n.º 3 dos mesmos autores são transcritos vários elementos do caderno n.º 2. Em muitos aspectos, indicou Sérgio Vieira, os dois cadernos repetem-se.